



O BARCELENSE

AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310 — BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA — FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! ✦✦✦ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO
SÁBADO, 14 DE OUTUBRO DE 1961

Número avulso — 1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

CASAS PARA POBRES A RAZÃO DAS RAZÕES

por Ercília Novaes Machado

Produziu certa celeuma no meio — e não é para menos — a designação de *Bairro de Pobres* que em edital camarário se atribuiu ao Bairro da Misericórdia. A sua urbanização impunha-se há vários anos, e agora, uma vez concluída, transformará todo aquele local num dos mais aprazíveis da cidade.

¿Mas porquê, *Bairro de Pobres*? ¿Quem vai habitar essas casas? ¿Serão os pobres? Parece ironia...

Da necessidade e urgência, que todos reconhecemos, em dar habitação condigna aos locatários das *ilhas* — essas pestilentas ruas enlameadas, onde os cubículos sem luz, paredes esburacadas, tetos escorados, vãos de escadas e alpendres, tudo serve de arremedo dum lar a tantas famílias, constituídas à face de Deus e dos homens, e dignas, portanto, de melhor sorte — da necessidade, diziamos, de se construírem em Barcelos, *Casas para Pobres*, chamar ao Bairro da Misericórdia, com rendas que vão de 200 a 300 escudos mensais, *Bairro de Pobres*, quando em boa verdade só quem ganhe bons ordenados as poderá habitar, é um pouco semelhante ao sacrifício de Tântalo...

¿Terá isto, por objectivo, mostrar — não aos barcelenses que aqui residem — mas aos que em longes terras desejam a valorização do seu cantinho natal, e que tão generosamente tem dado contributo para que o seu nome fique ligado à benemérita obra de acabar com as *ilhas* — que Barcelos já resolveu o seu problema de Casas para Pobres, e não precisa de mais? Que ironia, repito...

...Esses — que sabe Deus quanto lhes custa pagar rendas de 20 ou 50 escudos, por isso aí vivem, amontoados, na maior promiscuidade, repartindo os cubículos por várias famílias — esses não de poder arrendar estas casas? ...Só quando o homem não esquecer a fraternidade que o deve ligar ao seu semelhante por um cristianismo que não atraioçará; só quando o Homem tiver consciência de que pode construir por suas mãos, com o seu trabalho e valor, um mundo mais justo e melhor, então sim, então as casas mais modestas serão assim... Por ora, será utópico pensar nisso. Desçamos ao realismo, ao duro realismo que encontramos no dobrar de cada esquina, nesta terra tão linda, mas com miséria que se não justifica, já que outras terras, menos favorecidas, há muito sacudiram o cómodo *deixar correr*.

Não confiemos demasiado nos míseros tostões duma esmola — dada tanta vez com relutância ou com nojo — nem nos convencemos de que cumprimos com o nosso dever social, quando *muito caridosamente* damos uma roupa usada e mais que usada, aos que pedem, por amor de Deus, uma esmolinha...

Não acabaremos com a mendicidade, se não acabarmos com a miséria; não acabaremos com a miséria, nem com as crianças filhas de pais incógnitos, nem com o alcoolismo, nem com a prostituição, nem com a sífilis, nem com a tuberculose, nem com o elevado índice de mortalidade infantil, se não acabarmos com as *ilhas*! (Esta ideia tem sido mais que demonstrada pelo saudoso Pai Américo e seus continuadores). Barcelos tem *ilhas* que é forçoso sanear, antes de se proceder a qualquer outra reforma no sentido de não mostrar aos turistas que nos visitam, essas chagas que deformam tão tristemente as belezas naturais e etnográficas em que esta região é tão rica. A repressão da mendicidade — outra utopia que há muito aqui debatemos — não prova que haja terminado a miséria.

Antes, ela exacerba-se nos que no silêncio e no abandono sentem cada dia mais premente, a doença ou a invalidez, a fome e o desconforto dos casebres e das *ilhas*. Há que fazer mais, muito mais do que reprimir pela força, ou calar a consciência com míseros centavos. Há que chamar a si, cada um de nós, a responsabilidade que nos cabe no mal do mundo. E se nos dizemos católicos e se vivemos uma Doutrina, e se a praticamos, não temos o direito de cruzar os braços nem de pactuar com os detractores, na luta social que se nos impõe, para a construção dum mundo melhor!

Aproxima-se o inverno. Preparam-se os agasalhos e as lareiras.

E' uso, agrada à nossa sensibilidade, o *Bodo do Natal*. Todavia, que pouco é um bodo de natal! Naquela *Noite Santa* nós desejamos que todos sintam a alegria de viver! Egoísta por natureza, o Homem não quer sentir o remorso, naquela noite, de não ter contribuído para que todos os pobres tenham a sua consoada... E então dá. E' talvez a única vez que ele dá aos pobres com prazer. Depois volta a fechar-se. ¿Mas as outras noites? Serão menos santas, mas nem por isso deixam de ser tão frias... Serão menos santas, mas nem por isso o pão deixa de ser escasso...

Há quem guarde para o Bodo de Natal os agasalhos que quer oferecer aos pobres. Como o Natal é sempre no fim de Dezembro é iludir a nossa caridade o esquecermos que num longo inverno se passam dois longos

SONETO

Quando a Vida não tem finalidade
Decorre sem int'resse e sem valor;
Perde a razão de ser — e na verdade
Que vale a Vida exangue e incolor?

A protelar no tempo a realidade
Do que em sonho foi luz e deu calor.
Vai por fim dissolver-se na ansiedade,
Perdendo na incerteza o seu vigor

Até que um dia o coração cansado,
Com ilusões desfeitas e a dor,
No quimérico sonho do passado

Vê a sensibilidade a envelhecer...
Voar em cinzas sem ardor sonhado,
Ruir em trevas quanto o fez viver!

IVALDA

meses em que os pobres têm frio...

Louvável sem dúvida, mas não nos devemos contentar em dar sómente no Natal.

Católico quer dizer *Universal*. E universal tem um sentido lato que não pode confinar-se a uma estreiteza de vistas nem de atitudes que, a basear-se na universalidade de Cristo, não de forçosamente emprestar aos nossos actos algo de mais profundo e de mais elevado. Se a nossa caridade é bem filha do Amor Cristão, não pode satisfazer-se com uns magros centavos ou umas roupas usadas. Há mais, muito mais que fazer, para corresponder à Justiça Social preconizada pela Igreja. Há todos esses pardieiros imundos onde a miséria física e moral se dão as mãos, porque a promiscuidade tudo justifica. Há que arrancar um a um, todos esses seres para uma vida digna. E todos, absolutamente todos, podemos trabalhar. Ou duma forma ou doutra, Deus chama-nos a todos, na hora grave que o mundo atravessa, a dar o contributo generoso do nosso trabalho e da nossa acção — *a fé sem obras é morta* — para a consolidação do reino de Cristo na terra.

E' tão pernicioso para o cristianismo o deixarmos embalar por cânticos suaves e pela rotina religiosa, sem que vigorosamente nos sacuda a força do que urge fazer, que chegamos a identificar-nos, para vergonha nossa, com os não baptizados.

Vai começar a campanha «Um telhado e uma lareira». A Conferência de Santo António irá levar de porta em porta uma circular que depois recolhe. Aí se pede que todos os bons barcelenses colaborem com o que possam, desde madeiras de construção ao utensílio mais modesto, para o Bairro de Pobres «D. António Barroso», a construir na quinta do Olival.

Apesar da boa vontade do Senhor Presidente da Câmara que desde a primeira hora demonstrou interesse nesta obra, não só na cedência do terreno como na colocação da primeira pedra, etc., novamente foram embargadas as obras que se destinavam à construção do primeiro prédio com quatro moradias.

Como se verificou que o óbice, não estando no Senhor Presidente da Câmara, também não estava no Ministério do Interior, como viemos a apurar, ¿que conclusão poderemos tirar? Os detractores locais podem muito, mas esperemos que não consigam tudo. Que não consigam, sobretudo, que prevaleça o Mal sobre o Bem! Sempre tivemos as maiores esperanças em que neste inverno, pelo menos quatro famílias, pelo menos um grupo de crianças, não sentisse as inclemências do frio, sem um telhado e uma lareira. Ainda desta vez venceram as forças do Mal. Esperemos que não seja por muito tempo. Localizada a «panne», toda a engrenagem retomará o andamento, tão rápido quanto possível.

Entretanto já adquirimos mais terreno fora da zona urbanizada.

O mais breve possível iniciar-se-ão aí as obras de mais duas casas. Esperemos que estas, pelo menos, fiquem prontas ainda neste inverno. Para os pobres, *inverno* é sinónimo de *inferno*. ¿E não terão razão, nos sofrimentos que os esperam? Eis porque Casas para Pobres é a razão das razões!

Para trás, muito para trás, ficam os detractores com as suas maldades, intrigas e invejas...

PARA A AFRICA

Depois de estar nesta cidade sete meses, no dia 17 do corrente embarca para a cidade da Beira, Moçambique, o nosso prezado amigo, Sr. Adelino Augusto de Sousa Miranda, importante Industrial naquela cidade.

Este nosso estimado conterráneo embarca na companhia de sua dedicada Esposa, Sr.ª D. Olinda da Silva Ferros Miranda.

Que tenham boa viagem e continuem a ser felizes, são os nossos votos.

“O Voo da Amizade,” da TAP — PANAIR

Sempre que se ouve falar do Brasil, rico e imenso território da América do Sul, fruto da perspicácia, «engenho e arte» dos portugueses de «quinhentos», vem à nossa mente um veemente desejo de expansão, de voar até ele e ficar ligado para sempre a essa terra maravilhosa, onde o sol sorri continuamente e as plantas crescem caprichosamente sem que seja preciso arar a terra, lançar adubo, porque nesse «solo de Deus» existe o néctar do crescimento e rejuvenescimento.

País maravilhoso, território dos contrastes, este Brasil dos meus sonhos, dos meus dias de «brinquedos» com a imaginação, ia finalmente, deixar de ser unicamente a pálida imagem formada pela contínua leitura de jornais e revistas. Esta percepção, verdadeira ou errada, ia ter confirmação, mais cedo do que pensava e duma maneira assaz fantástica, poderia mesmo dizer quase inacreditável!

A ideia dessa viagem começou a forjar-se nos *directivos* da TAP e rapidamente teve as mais calorosas adesões, quer da parte dos organismos oficiais, quer do lado das entidades mais directamente interessadas. A ideia, a genial ideia ganhou corpo, estruturou-se convenientemente e o convite surgiu na nossa *redacção* tal como o célebre maná que saciou a fome e o espírito dos servos de Deus, em pleno deserto.

Marcam-se datas, foram escolhidos locais de visita, fez-se o programa de viagem e no dia 25 de Setembro passado estávamos a caminho da nossa jornada turística, jornalística e também de romagem ao local onde mais se vincou a acção evangelizadora e civilizadora dos portugueses de antanho.

Antes de entrarmos propriamente na descrição da viagem, queremos, pois não podíamos deixar de o fazer, realçar a extraordinária visão que os dirigentes da TAP, e depois também da PANAIR, tiveram em organizar esta viagem de sonho, através da terceira Nação do mundo em extensão e em plena marcha para colocar-se entre as grandes potências, pelas suas imensas reservas de riquezas naturais e pela inspiração criadora do seu povo. É estreitando os laços de amizade que unem a comunidade Luso-Brasileira que se poderá concretizar a ideia de «ligação de facto» entre os dois países irmãos. É encurtando a distância que nos separa dos irmãos brasileiros que Portugal e Brasil poderão transformar-se numa única frente para vencer as arremetidas dos imperialistas russos e não russos, dos gananciosos e deturpadores da verdade. Foi dentro deste prisma, *estreitar a ligação Portugal — Brasil*, que a TAP-PANAIR convidou os *representantes das Câmaras Municipais e Jornalistas dos órgãos regionais da Província do Minho* para esta viagem. Foi dentro do critério de que a imprensa regional poderia fazer alguma coisa para esta união, uma vez que está mais directamente ligada às populações provinciais, que a TAP-PANAIR concedeu a honra de seus convites. Foi pois dentro desta visão altruísta e patriótica que a TAP-PANAIR se colocou, e em boa hora o fez, uma vez que os momentos presentes são de lutas ideológicas que desunem os povos e os lançam na guerra e na ruína.

Parabéns à TAP, parabéns à PANAIR do Brasil e vamos, se nos dão licença, começar a viagem até ao Brasil, país de sonho e «Nação líder do século vigésimo primeiro».

A nossa viagem começou no Porto, nos escritórios da TAP, na Praça D. Filipa de Lencastre, onde a nossa bagagem foi pesada e recebemos os cumprimentos amigos e atenciosos de todos os empregados e especialmente dos dirigentes Sr. Major Oliva Teles e Delegado da TAP, no Porto, Sr. Mário Félix.

Com as suas palavras, seus conselhos, pudemos começar a desenhar no espírito aquilo que iria ser a nossa viagem transatlântica, o que ela nos reservaria, as condições de voo e características dos aviões utilizados. Das suas gentilezas muito temos que agradecer e publicamente declarar que elas não eram só para os convidados da TAP-PANAIR, mas para todos os *emigrantes, turistas e homens de negócios* que iriam utilizar os modelares serviços da TAP, no voo Porto-Lisboa, das 20,45, de segunda-feira, 25 de Setembro de 1961, o que vem demonstrar o bom senso que existe nesta grande organização nacional e a qualidade dos seus qualificados dirigentes.

A's 19,30 horas saímos da Praça D. Filipa de Lencastre em direcção ao aeroporto de Pedras Rubras. Havia um autocarro privativo dos Transportes Aéreos Portugueses para transportar todos os utentes da TAP ao aeroporto, mas, mais uma vez, a gentileza do Delegado da TAP no Porto, Sr. Mário Félix, se vincou, convidando, quem esta crónica escreve, a utilizar o seu carro, nessa pequena viagem.

No aeroporto encontravam-se dezenas de pessoas que, num gesto simpático, quiseram despedir-se e desejar boa viagem à *caravana* Minhota.

A's 20,45 horas sentamo-nos nas poltronas do magnífico avião quadrimotor que nos iria levar a Lisboa. Com

a lotação do avião completa, a hospedeira de bordo pediu para não fumar e para apertar os cintos: íamos descolar para a nossa primeira etapa.

Às 20,46 deslízavamos suavemente e a hospedeira continuava a dar indicações de voo, enquanto outra servia aperitivos que suavizavam a já agradável viagem.

A cidade invicta surgiu-nos maravilhosa com a sua iluminação policroma, mas depressa ficou para trás, dando lugar a Aveiro, Coimbra, Leiria e, às 21,37 horas, surgiu com toda a imponência a sede do império português, a Lisboa dos tempos modernos.

Instalados no Hotel Embaixador, repousamos a primeira noite deste primeiro dia de jornada.

(Continua) ROGÉRIO DOMINGOS

Estrada de Barcelos a Braga, por Prado

Tantas estradas Nacionais do País têm sido reparadas, só a que liga Barcelos a Braga, por Prado, é que não há meio de ser convenientemente consertada!!!

Há tantos anos que as «forças vivas» das numerosas freguesias que ladeiam a respectiva estrada têm mandado representações para Braga e Lisboa a pedirem que mandem consertar essa muito movimentada artéria, mas não há meio!

Parece impossível, mas é verdade.

Agora, estamos a chegar ao inverno, e, se não lhe derem um «arranjo», adeus estrada, que só feita de novo...

As dignas Autoridades; à Ex.^{ma} Câmara Municipal; ao Ex.^{mo} Ministro das Obras Públicas e ao Governo da Nação, rogamos para que tenham compaixão das pessoas que têm de calcurriar essa artéria que serve numerosas freguesias do nosso concelho, de Vila Verde e de Braga.

Tenham, pois, piedade dos transeuntes que são «obrigados» a transitar por esse péssimo caminho que, ainda, tem o nome de estrada.

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

Licenciado em Farmácia

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dt.º

Telef. 82624 BARCELOS

CORTEJO DE OFERENDAS

Amanhã, na vizinha freguesia de Vila Frescaíña S. Martinho, realiza-se um Cortejo de Oferendas em benefício das Obras na Igreja Paroquial.

A digna Comissão, que é constituída por cavalheiros da maior consideração, resolveu que o Cortejo se organize às 13 horas, saindo do lugar da Agrela em direcção à Igreja.

Devido ao bairrismo dos paroquianos e à bondade e actividade do Rev.º Padre José Figueiredo do Vale Novaes, incansável Pároco, Regedor e Junta da Freguesia, é de esperar que o Cortejo seja muito concorrido e resulte bom rendimento.

OBITUÁRIO

Dr. Alberto Cruz

Sábado, pelas 24 horas, repentinamente faleceu, na sua Casa de Braga, o nosso prezado amigo, Sr. Alberto Cruz, de 72 anos, Médico muito distinto, ilustre Deputado da Nação e Homem a quem a Cidade dos Arcebispos muitíssimo deve, pois muito trabalhou pelo seu engrandecimento.

O funeral, realizado na tarde de segunda-feira, em Braga, foi grandioso, foi uma frizante demonstração de Saudade pelo prestigioso Bracarense.

António Gomes Rosa

No dia 7, em Alvelos, repentinamente, faleceu o nosso amigo, Sr. António Gomes Rosa, de 65 anos, Pai do nosso amigo, Sr. António Araújo Rosa, estimado Funcionário dos Correios nesta cidade.

O funeral efectuou-se na manhã de Domingo, sendo muito concorrido.

D. Josefa Pereira de Brito

Com 89 anos, Domingo, nesta cidade, faleceu esta senhora, Mãe muito querida das Srs. Alice de Almeida Veloso, D. Silvéria, D. Maria e D. Joaquina Pereira de Brito e do nosso amigo, Sr. José Almeida de Brito. O funeral realizou-se na tarde do dia 9 do corrente.

Jesus Emanuel da Fonseca Evangelista

Foi com a maior tristeza que, na segunda-feira, dia 9 do corrente, recebemos a infausta notícia do falecimento do nosso amigo, Sr. Jesus Emanuel da Fonseca Evangelista, de 30 anos, solteiro, paralítico.

O saudoso finado era filho do nosso prestimoso amigo e distinto Professor-Jornalista, Sr. Domingos de Azevedo Evangelista e da Sra.ª Professora D. Berta da Fonseca Evangelista, já falecida.

O funeral, que se realizou da Igreja da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, para o Cemitério Municipal, foi muito concorrido por pessoas de todas as condições sociais, Confrarias, Bombeiros de Barcelos, Casa dos Rapazes etc.

«O Barcelense», sentindo o passamento destas pessoas amigas, envia o seu cartão de pesar a todas as Famílias em luto.

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã está de serviço a Farmácia Lamela, na Rua D. António Barroso.

Dr. Juscelino de Oliveira em Macau

MACAU, 6 (via marconi)—Visitou inesperadamente esta cidade, onde permaneceu três horas, o ex-presidente da República do Brasil, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que se fazia acompanhar da esposa, filha e de um médico privado.

Apesar de visita inesperada o dr. Kubitschek de Oliveira teve entusiástica recepção à chegada do avião a Macau, sendo recebido pelo Governador da Província, tenente coronel Silvério Marques e esposa, pelas autoridades militares, civis e eclesiásticas, por grande número de pessoas, seminaristas, superiores das Casas Religiosas, oficiais do exército e da armada e membros categorizados das comunidades chinesas.

Após os cumprimentos, o ilustre visitante acompanhado pelo Governador dirigiu-se ao Palácio de Santa Sancha, seguindo noutro carro a esposa e filha do ex-Presidente acompanhadas da esposa do Governador. Visitaram depois rapidamente os locais mais aprazíveis da Província e algumas instituições.

No Leal Senado foram recebidos pelo presidente e toda a vereação, tendo o presidente do Município manifestado em nome de toda a população de Macau a sua satisfação pela visita do ilustre brasileiro. O dr. Kubitschek de Oliveira percorreu depois várias dependências do Município intimamente ligadas à história de Macau, e recebeu como oferta das mãos do presidente da Câmara um artístico Kakimono com uma artística pintura chinesa e um galhardete com as armas da província.

A senhora D. Sara de Oliveira foi oferecido um jogo de risco bordados chineses, mostrando-se ambos encantados com as lembranças.

A senhora de Kubitschek de Oliveira fazia anos nesse dia, sendo por esse motivo muito feliz.

No pagode Carra, templo chinês de Macau, o mais antigo e afamado, foram os ilustres visitantes recebidos pelo Bonzo encarregado do templo, sendo-lhes explicados os vários trabalhos escultóricos e simbólicos do templo. Visitaram a seguir o Hospital de Santa Infância e o colégio Dom Bosco onde foram alvo de uma grandiosa manifestação, prestada pelos internados. O ex-Presidente do Brasil pôde ver numa das salas do grande colégio uma exposição alusiva a Brasília, com fotografias do Palácio da Alvorada, etc. No salão de festas do colégio foi improvisado um espectáculo de canções brasileiras e ligeiros números de homenagem ao ilustre visitante dirigidos pelo padre António Giacchino, natural de S. Paulo, que, no final, proferiu um breve discurso em nome dos superiores e alunos do colégio, dando as boas vindas a esta pérola do Oriente e dizendo: «a brevidade do tempo e os sentimentos do meu coração de brasileiro, não permitem muitas palavras. Por isso ideamos um quadro de fotografias de Brasília e da visita de V. Ex.ª à metrópole, para que recorde o passado, mostrando-se a todos em linguagem eloquente factos de 5 anos de governo como Presidente do Brasil».

O padre Giacchino, depois de explicar ao Dr. Juscelino de Oliveira o significado das fotografias expostas sobre Brasília, disse:

«Pedimos a V. Ex.ª que leve um grande abraço fraternal aos nossos queridos irmãos de além-mar, dizendo-lhes que confiamos nos destinos gloriosos da grande pátria brasileira».

O ex-presidente do Brasil visitou ainda a gruta de Camões e as ruínas da Catedral de S. Paulo.

Em todos os locais que visitou, as manifestações de entusiasmo prestadas ao Dr. Kubitschek de Oliveira causaram ao ilustre brasileiro as melhores impressões e natural comoção.

Na despedida o ex-Presidente da República do Brasil voltou a receber afectuosos cumprimentos das mesmas entidades que o haviam cumprimentado à chegada a Macau. Junto do avião que o conduziu de regresso a Hong-Kong o dr. Juscelino de Oliveira dirigiu aos portugueses de Macau, por intermédio da Sociedade dos Amigos da Comunidade Luso-Brasileira, a seguinte mensagem:

«Nasci numa cidade portuguesa do Brasil, Diamantina, terra onde se descobriu os diamantes da minha pátria e foi fundada e construída pelos portugueses. Antes mesmo de conhecer as grandes figuras da história do Brasil já nos eram familiares os ilustres vultos da história portuguesa, assim como as eminentes expressões da cultura lusitana. No meu governo, quando Presidente do Brasil, mantive fraternais as relações do Brasil com Portugal. Considerei sempre a Comunidade Luso-Brasileira como uma nação só, unida pelos laços da tradição e da amizade. Neste momento em que visito Macau, território ultramarino de Portugal, quero enviar uma saudação muito cordial a todos os Portugueses que aqui estão lutando pela grandeza da sua pátria que é também a grandeza do Brasil».

Como nota de reportagem salientamos a profunda comoção que se apoderou do dr. Juscelino de Oliveira quando entrou na Gruta de Camões, onde, vivamente sensibilizado, recitou algumas estrofes do nosso glorioso épico.

Toda a imprensa de Macau, portuguesa e chinesa, publica nas primeiras páginas retratos do Dr. Juscelino de Oliveira e expressivas afirmações da amizade do Brasil por Portugal. (LUSITANIA)

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

JOCA BAR

PASSA-SE

Com mobiliário ou sem ele.

VENDE-SE

Máquinas de costura Singer, estado de novas, domésticas e industriais. Torres—R. de Trás, n.º 1—Barcelos.

Almoço de Homenagem

Hoje, dia 14, às 13 horas, no Restaurante da Esplanada do Turismo, desta cidade, os dignos Funcionários da Secretaria Judicial da nossa comarca, ofereceram um almoço de homenagem ao nosso prezado amigo, Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima, que, desde 28 de Setembro de 1944 até à data, exerceu, com probidade, o cargo de Chefe da Secretaria Judicial.

«O BARCELENSE», que tem pelo ilustre homenageado a maior consideração, associa-se a tão justa consagração que vai ser prestada ao Ex.^{mo} Funcionário que acaba de atingir o limite de idade—70 anos.

A REOCUPAÇÃO

DO NORTE DE ANGOLA

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas forneceu à Imprensa o seguinte comunicado, referente à actividade militar em Angola no período de 30 de Agosto a 4 de Outubro:

«As Forças Armadas completaram já a reocupação das povoações e dos postos administrativos do Norte de Angola e reforçaram a vigilância ao longo da fronteira dos distritos do Zaire e Uíge, para evitar novas infiltrações de terroristas. Simultaneamente, foram levadas a efeito acções de limpeza nas zonas montanhosas do interior, onde os terroristas se haviam refugiado e estabelecido bases para a sua actividade.

Durante estas acções foram aprisionados terroristas, entre os quais vários cabecilhas, e apreendidas armas de fogo e documentação de origem estrangeira.

Guarnecida a fronteira e desbaratados ou dispersos os grupos mais importantes de terroristas, em especial na acidentada zona a SE de Nambuangongo, as forças terrestres, aéreas e navais activaram o estabelecimento do dispositivo de vigilância e protecção já previsto, destinado a reprimir novas tentativas de acção terrorista e a garantir a ordem e a segurança na zona norte da província. Ao mesmo tempo continuam acções de limpeza e reocupação, até completa eliminação da possibilidade dessas tentativas, que, embora esporádicas, afectam gravemente a vida das populações.

Independentemente dessas acções, as Forças Armadas utilizarão os seus recursos para colaborarem activamente com as autoridades civis na reconstrução da vida económica e no auxílio às populações, nomeadamente nos campos sanitário e de instrução.

A reocupação militar tem sido seguida pela instalação das autoridades civis nos respectivos postos, ao mesmo tempo que se accentua o regresso das populações aos seus povos e às suas actividades normais. Todavia, o regresso dos naturais de Angola que habitavam localidades fronteiriças e foram forçados a refugiar-se em território estrangeiro, devido à acção dos terroristas, apesar de não se levantarem quaisquer dificuldades da parte das autoridades portuguesas, não corresponde ainda, neste momento, ao grau de pacificação das respectivas regiões. Espera-se que do exterior não se levantem embarços a essa operação necessária à normalidade da vida daqueles povos».

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo nosso prezado amigo, Sr. Antero José Barreto de Faria, distinto Farmaceutico nesta cidade e por sua Ex.^{ma} Esposa, Sr.ª D. Rosa Machado Pais Maciel Barreto de Faria, foi pedida em casamento para seu extremo Filho, Sr. Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto de Faria, a mão da Ex.^{ma} Sr.ª D. Maria da Graça da Fonseca Duarte, prendada filha da Ex.^{ma} Sr.ª D. Maria Manuela Bizarro da Fonseca Duarte e do nosso ilustre conterrâneo, Sr. Dr. Aires Martinho de Faria Duarte, distinto Médico nesta cidade.

O enlace realizar-se-á brevemente.

NESTA REDACÇÃO

A saber do estado de saúde do nosso Director que, felizmente, vai obtendo melhoras, estiveram nesta Redacção os Ex.^{mas} Srs. Dr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro, Prof.ª D. Maria da Glória de Lima Bandeira Ferreira, D. Ana Machado Pais Maciel Beleza Ferraz, D. Teresa de Lima Bandeira Ferreira Gerald, D. Ester Mendes Alçada Guimarães Vale, D. Nómia Soares César Guerreiro, D. Júlia Barreto Calheiros Cardoso de Albuquerque e os nossos preclaros amigos, Srs. Dr. Francisco Miranda de Andrade, Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, Dr. João Beleza Ferraz, Escrivão Domingos Lima da Costa, Escrivão Aires Augusto da Silva, Dr. Manuel Viana de Lima, Dr. Manuel Novaes, Dr. Marcos Pereira Monteiro, Procurador Armindo Miranda, Padre Benjamin Ferreira de Sousa, Domingos Nunes da Silva, Duarte Matos dos Santos, Luís Carvalho, Procurador Manuel de Sousa e Silva, Domingos Ferreira de Sousa, António e Alvaro Ferreira de Andrade, Joaquim Correia Durães, Luís do Nascimento, Professor Sousa Almeida, Almor Sant'Ana Pereira Vaz, Domingos Gomes Ferreira, Félix Luís da Cunha, Artur Roriz Pereira, Augusto Soucasaux, Simplicio Landoit de Sousa, Tenente Francisco Cardoso e Silva, António Gonçalves de Oliveira, Eurico Soucasaux, Julio Faria Coelho, Henrique Augusto da Silva, Padre Manuel Pinheiro Costa, António Gomes do Rego, Comandante João José de Miranda, Prof. António da Fonseca Furtado, Padre José Figueiredo do Vale Novaes, José Alves Leite, José Lourenço Rodrigues, Armando Alberto de Azevedo Coutinho, José de Sousa Neiva, José Pereira Rodrigues, Armando Pacheco, etc., etc. Agradecemos reconhecidamente.

Eleições para Deputados

Segundo Decreto publicado no «Diário do Governo», no dia 12 de Novembro próximo, vão realizar-se as eleições para Deputados.

A lista da União Nacional do nosso Distrito, apresenta a candidatura os Srs. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, ilustre Barcelense, Comendador António Maria Santos da Cunha, Dr. Cerejeira Gomes, Engenheiro Alberto Costa, Dr. Borges Araújo e Dr. Luís Folhadela de Oliveira. A Oposição, apresentou duas listas, sendo a lista A constituída pelos Srs.: Dr. Adelino Augusto Miranda de Andrade, ilustre Barcelense, Alfredo Vieira Gomes, António de Oliveira, Dr. António de Oliveira Braga, Dr. Guilherme F. Aguiar Branco, Dr. Joaquim Borges e, a lista B, pelos Srs.: Eng.º António Pinheiro Braga, Elísio de Azevedo, Dr. Francisco Alberto Rodrigues, Dr. Joaquim V. B. de Sá, Dr. Manuel Luís G. Pinheiro e Eng.º Tinoco Verdial.

Padre Francisco Ribeiro

Embora tardiamente, felicitamos o nosso querido amigo, Sr. Padre Francisco Ribeiro, considerado Pároco de Palme, por ter feito 88 anos, em 17 de Setembro.

FALTA DE ESPAÇO—Por este motivo, fica diverso original para a semana.

RESTAURANTE
"PÉROLA DA AVENIDA,"
 Domingos e quintas-feiras
 Pápas e Rejoada.
 NAS EMENTAS
 diversos pratos regionais.

INSTRUTORA de Maquina
de MALHAS

Informa **CASA PEIXOTO**, deposito de camisas.
 Rua D. António Barroso 110—Barcelos, Tel. 82454.



Seu relógio é um objecto delicado
 Confiando-o sempre a relojoeiro experimentado e cuidadoso
 terá melhor funcionamento e mais anos de duração.

JAIME DE MATOS ARAÚJO
 (RELOJOEIRO DIPLOMADO)

Está às suas ordens e agradece a preferência
 Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)—BARCELOS

Aviário e Pateira da Quinta
de São Romão

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 354
 Tel. 22792—AVEIRO

Grande movimento em pintos e patinhos do dia para
 todo o país e ultramar.
 Híbridos de grande rendimento.
 Ovos e frangas de várias raças.

Envia-se catálogo com preço, a pedido.

ALAMBIQUE
 EM BOM USO **VENDE-SE**
 Antigo de coluna grande
 Falar Artur Roriz—Barcelos **Telefone 82460.**

TOTOBOLA
 Apostas Mútuas Desportivas
AGENTE OFICIAL EM BARCELOS
CAFÉ E LEITARIA DA PRAÇA
AUTO REPARAÇÃO S.TA MARTA
 DE **ARMINDO & GONÇALVES**
BARCELOS

Serviços completos de: Chapeiro, Pintura e Estofador,
 com perfeição, por preços módicos.

PINCOR
«ESCOLA DE CONDUÇÃO»
 Preferi-la é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos,
 Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.
INSTRUTORES PERMANENTES DE
TEÓRICA E TÉCNICA
«PINCOR»
 Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO



Pensão Nova Lisboa

TELEFONE 82463
BARCELOS

Todos os Domingos,
SARRABULHO completo

Todas as Segundas-feiras,
Saboroso RANCHO

Os vinhos, são dos melhores da Região

COLCHOEIRO
 Muito habilitado, encarrega-se
 da reforma de colchões, em qual-
 quer genero, no domicilio.
 Falar na Casa das Meias.

GARAGEM
 Na Rua Faria Barbosa, aluga-
 se uma boa Garagem para au-
 tomóvel.
 Informa esta Redacção.

EXAMES

Com honrosa classificação con-
 cluiu o 7.º Ano de Letras no Li-
 ceu do Porto o ilustre Barcele-
 nse, Sr. José Manuel Calheiros
 da Silva Figueiredo, filho da Sr.ª
 D. Maria Lídia Calheiros da Sil-
 va Figueiredo e do nosso estima-
 do amigo, Sr. Dr. Américo de
 Figueiredo, distinto Advogado
 nesta comarca.

No Liceu da Povoia de Varzim,
 concluiu o 7.º Ano, com a eleva-
 da classificação de 19 valores, o
 nosso amigo Sr. Orlando Emí-
 dio Neiva Faria Leite, filho da
 Sr.ª D. Maria Adolfa Neiva Fa-
 ria Leite e do nosso também ami-
 go, Sr. Dr. Emídio de Faria
 Leite, ilustre Farmacêutico.

Com a honrosa classificação de
 14 valores concluiu o 7.º Ano de
 Ciências, no Liceu de Braga, o
 nosso prezado conterraneo, Sr.
 Manuel Henrique Calheiros da
 Silva Moreira, filho da Sr.ª D.
 Maria Fernanda Calheiros da Sil-
 va Moreira e do nosso preclaro
 amigo, Sr. Dr. Manuel Henri-
 que Moreira, inteligente Veteri-
 nário Municipal.

Com honrosa classificação fez
 o 6.º Ano do Liceu a menina Ma-
 ria de Fátima e, passou para o
 4.º Ano sua irmã a menina Ma-
 ria de Lourdes Ferros Pimentel,
 gentilíssimas filhas da Sr.ª D.
 Maria da Assunção da Silva Fer-
 ros Pimentel e do nosso bom
 amigo, Sr. Dr. Guilherme Fi-
 gueiredo Pimentel, ilustre Profes-
 sor Liceal.

—Aos inteligentes Estudantes,
 a seus Ex.ªs Pais e ilustres Pro-
 fessores, «O Barcelense» envia fe-
 licitações muito sinceras.

Por motivo do seu
proprietário regres-
sar a Lisboa,
PASSA-SE
a Pensão Nova
Lisboa, de Barcelos.

E' a Pensão que mais
 negócio faz e está situada
 no melhor local: — Perto
 da Feira do gado, do
 Campo de Futebol, do
 Parque da Cidade, etc.
 Para tratar, só com o
 proprietário.

Pagamento de assinaturas
 Até 30—12—1962, os Snrs.
 Engenheiro Manuel de Sá Car-
 neiro (que fez o favor de pagar
 com 60\$00), Padre Artur Gomes
 da Costa, Adelino Gomes Macha-
 do e D. Maria Dias Neiva e, até
 30—6—1962, o Sr. Julio Faria
 Coelho.

—Até 30—12—1961, os Snrs.
 António de Miranda Andrade,
 Carlos Augusto de Castro Ba-
 ptista, Plácido Lamela, D. Carlota
 Landolt de Sousa Vaz, Dr. Má-
 rio Viana de Queirós, Alfredo
 Moreira dos Santos, António
 Baptista da Silva Reis, João Fer-
 reira da Silva, Simplício Landolt
 de Sousa, Abílio Rodrigues de
 Sousa e D. Maria da Glória de
 Lima Bandeira Ferreira; até 30—
 9—1961, o Sr. Agostinho Pires
 da Silva; até 30—6—1961, os
 Snrs. Hernani Martins da Costa
 Santos, António Vieira Fins, Jo-
 sé de Sousa Neiva e Domingos
 Silva.

—Até 30—12—1959, o Sr.
 António da Costa Pereira de Brito.

DO BRASIL
 Até 30-9-1962, o Sr. Joaquim
 Pereira e, até 30-7-1962, o Sr.
 Augusto Miranda dos Santos (que
 fez o favor de enviar 30\$00 para
 os pobres).

DE S. TOMÉ
 Até 30—12—1961, o Sr. r.
 José Faria Simões Garrido.

DA AFRICA
 Até 30—10—1962, o Sr. r.
 Adelino Augusto de Sousa Mi-
 randa.

—Agradecemos a gentileza.

M O A G E M
 Vende-se, falar com o Sr. Jus-
 tino Pereira Martins.
BARCELOS.

ALMOÇOS — LANCHES — COPOS
DE ÁGUA, serve em qualquer parte
 (Orçamentos sem compromisso)
Restaurante "Pérola da Avenida,"
Telefone, 82416 — BARCELOS

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se ins-
 creverem como assinantes deste
 semanário mais os Snrs:

Padre Artur Gomes da Costa,
 desta cidade; José Faria Simões
 Garrido, de S. Tomé; António
 Baptista da Silva Reis, de Mi-
 lhazes; Alexandre Duarte, do Rio
 de Janeiro e João Pinto, do Gua-
 nabara, Brasil.

Gratos pela deferência.

Augusto Francisco Ma-
 chado

AGRADECIMENTO

A família do saudoso finado
 vem, por esta forma, agradecer,
 reconhecidamente, a todas as
 pessoas que lhe prestaram finças
 durante a enfermidade do extin-
 to, que acompanharam o cadaver
 desde o Bairro Dr. Oliveira Sa-
 lazar até ao Cemitério Municipal
 e às que assistiram às Missas re-
 zadas por sua alma.

A todos, pois, um muito O브리-
 gado.
 Bairro Dr. Oliveira Salazar, 11
 de Outubro de 1961.

JAZIGO — VENDE-SE

Em Barcelos, vende-se o Jazi-
 go da Família do Saudoso Albi-
 no Leite.

Informa, por favor, o Sr. Dr.
 Américo de Figueiredo—Barce-
 los.

Revogação de
Mandato

Para os devidos efeitos e ten-
 do em atenção o disposto na
 segunda parte do Artigo 263 do
 Código do Processo Civil, faz-se
 público que ANTONIO FARIA
 SIMÕES, solteiro, maior, indus-
 trial, natural da freguesia das
 Carvalhas, desta comarca, onde
 residia e actualmente domiciliado
 na Avenida Brigadeiro Luís An-
 tónio n.º 524 da cidade de São
 Paulo, E. U. do Brasil, REVO-
 GOU O MANDATO que, por
 procuração outorgada em Feve-
 reiro de 1959, na Secretaria No-
 tarial desta cidade, havia conferi-
 do a sua irmã MARIA DA
 CONCEIÇÃO FARIA SIMÕES,
 casada doméstica, residente na
 dita freguesia das Carvalhas, a
 qual deixa, por esse motivo, de
 poder fazer qualquer uso legal
 daquele documento.

a) Com Proc. especial para este
 acto.

Barcelos, Outubro de 1961.

O Solicitador,

Anibal Carvalho Araújo

VENDE-SE EM
BARCELOS

Prédio n.º 32, sito no Campo
 5 de Outubro, de 2 andares, com
 entrada para carro e com grande
 quintal bem avinhado de rama-
 da toda em ferro.

Trata-se no prédio vizinho n.º
 31.

Sonhos e Paralelos
 são duas especialidades
 da **PASTELARIA**
ARANTES e de
Barcelos

GRANDE ARMAZEM
 ALUGA-SE um, na Avenida
 Alcaldes de Faria.

Informa esta Redacção.

CASA

No Lugar das Pontes. Vende-
 se ou aluga-se, boa casa, com
 seis divisões.

Informa esta Redacção.

Quinta de Mereces
 Arrenda-se esta Quinta, per-
 tencente ao Sr. Joaquim Antó-
 nio José Pereira, em Mereces,
 Barcelinhos.

FUTEBOL

Campeonato Regional de
Braga da I Divisão

No ultimo Domingo, deslo-
 cou-se a Monção o Gil Vicente,
 desta cidade, sendo derrotado por
 4—2, pelo grupo daquela linda
 vila.

—Amanhã, no campo Adelino
 Ribeiro Novo, nesta cidade, jog-
 am os teams de Barcelos e de
 Esposende.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Famalicão	4	4	0	0	15	4	12
Gil Vicente	4	3	0	1	13	4	10
Monção	4	3	0	1	11	5	10
Fafe	4	2	1	1	21	8	9
Arcoz	4	1	2	1	8	8	8
Leões	4	2	0	2	3	8	8
Esposende	4	1	1	2	2	3	7
Limianos	4	0	2	2	1	3	6
Taipas	4	0	2	2	5	13	6
Fluvial	4	0	0	4	4	7	4

MANUEL MONTEIRO
DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das
 15 às 18 horas

Telefone Consultório 82325

Residência 82609

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14

AMIEIROS

Compra aos melhores
 preços a V.ª de José Luís
 da Cunha.

Largo da Calçada. 38
BARCELOS

MANTA PARA CAMA

Encontrou-se uma, no
 pára-choque dum automó-
 vel, na quinta-feira, dia 5 do
 corrente, entregando-se a
 quem provar pertencer-lhe,
 tendo de pagar este anuncio.

Informa a Redacção.

VENDE-SE

Uma Máquina Singer, indus-
 trial, por 800\$00.

Vêr no Largo do Benfeito, 41.

Se aprecia Café

Tome-o ou compre-o no
 Café e Pastelaria Arantes
 porque é difícil encontrar
 igual em qualquer parte

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 8 23 45

Fotografias, Rádios, Oculos

Artigos fotográficos, etc.

Barcelos

CASA—VENDE-SE

Em Abade do Neiva, vende-se
 uma casa com pequeno quintal,
 próximo da estrada.

Falar na rua Barjona de Freitas,
 53—Barcelos.

Dr. Trindade Soares

Especialista de doenças dos olhos

Rua de S. Marcos, 34—1.º

Telefone 23990 —BRAGA.

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447—Barcelos

Rádio

Televisão

Electricidade

ARMINDO SILVA

Rua D. António Barroso, 89—1.º

Telefone 8 27 08

TERRENO—Vende-se

Optimo para construções, ven-
 de-se um terreno à face da estra-
 da de Arcoselo, no lugar da
 Esparrinha.

Falar com o proprietário, Sr.
 Américo Gonçalves da Rocha,
 da mesma freguesia.

